

República de Weimar e a ascensão do nazismo

Iniciada logo após o fim da I Guerra, a República de Weimar buscou estabilizar a Alemanha, mas as crises econômicas abriram o caminho para a ascensão nazista.

A República de Weimar foi o período da história alemã compreendido entre os anos de 1919 e 1933, entre o fim da I Guerra Mundial e a ascensão do partido nazista ao poder. Os acontecimentos históricos deste período são resultado da reação de setores da sociedade alemã à derrota na I Guerra Mundial e influenciaram a eclosão da II Guerra Mundial.

A existência da República de Weimar pode ser dividida em três fases: uma fase de instabilidade política e econômica, entre 1919 e 1923; uma fase de recuperação e estabilização, entre 1923 e 1929; e uma nova fase de crise, decorrente da quebra da Bolsa de Nova Iorque e com a ascensão do nazismo, entre 1929 e 1933.

Primeira fase

A economia alemã neste período caracterizou-se por uma forte inflação e um grande número de desempregados. A inflação beneficiava apenas alguns grupos econômicos, como grandes indústrias, mas afetava diretamente as condições de vida dos assalariados.

(...)

Por outro lado, a insatisfação com a situação econômica resultou também no surgimento do Partido Nacional Socialista Alemão, o partido nazista. Baseado em um ideário nacionalista, antiliberal, anticomunista, formando grupos paramilitares, culpando os judeus ligados ao capital financeiro pelos problemas econômicos alemães e liderados por Adolf Hitler, os nazistas tentaram dar um golpe em Munique, na Baviera, em 1923, mas não obtiveram sucesso.

Segunda fase

A partir de 1924, o país vivenciou um período de estabilidade política e econômica. Com a aproximação aos capitalistas estadunidenses, que passaram a investir diretamente na Alemanha, a estabilidade econômica alcançada melhorou os salários dos trabalhadores, além de diminuir as taxas de desemprego. Porém, como estes investimentos atrelavam a economia alemã à bolsa de Nova Iorque, a Crise de 1929 atingiu em cheio a Alemanha.

Terceira fase

O resultado foi o grande número de desempregados, que chegou a 5 milhões de trabalhadores. Esta situação levou ao descrédito com os antigos grupos políticos, como os socialdemocratas, abrindo o caminho nas eleições de 1932

para a ascensão dos nazistas. Nas ruas os conflitos entre nazistas e comunistas eram constantes. Com o apoio de capitalistas industriais, que se opunham aos comunistas, os nazistas se aproveitaram da crise política no Reichstag e fizeram de Hitler o Chanceler da Alemanha, em 1933. Neste mesmo ano, com o incêndio do Reichstag sendo apontado como ação dos comunistas, Hitler pôs na ilegalidade o KPD e depois o SPD. A morte do presidente Hindenburg, em 1934, tornou Hitler o chefe único do Estado, o Führer, iniciando desta forma a organização do Terceiro Reich.

PINTO, Tales dos Santos. República de Weimar e a ascensão do nazismo; Brasil Escola. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/republica-weimar-ascensao-nazismo.htm>>. Acesso em: 9 de novembro de 2018.